

## “Confusion de Confusiones”



### O jogo

19 MARÇO 2021

São jovens e cheios de confiança. Andam na casa dos trinta, já têm algum dinheiro disponível e ficaram confinados por causa da pandemia. Fartos das séries e filmes, bons prestidigitadores, descobriram que tinham todas as condições para conseguirem tudo numa só ação: “jogar na bolsa”.

Detesto a expressão “jogo de bolsa”. Porque o investimento em títulos cotados não é um jogo. Podemos assumir que o preço de um ativo cotado evolui por obra do acaso porque não conseguimos modelizar as milhares de variáveis que o influenciam. Mas há uma razão para que todas as variáveis que o influenciam tenham tido aquele comportamento. Nem que seja a simples reação da multidão em manada.

Mas estes millennials “jogam” mesmo. Não sabem nada de mercado ou de investimento financeiro, nem o básico dos conceitos económicos e estão convencidos que a bolsa está sempre a subir. Olham para o passado recente e ele reforça-lhes essa convicção: “a bolsa” tem vivido num total afastamento da realidade. Às cegas e baseados em dicas das redes sociais onde uma multidão de ignorantes (por vezes manipulados por espertalhões) estão convencidos que a sua opinião faz o bom mercado, acabam mesmo por fazê-lo! Saltam de um título para outro e os primeiros são os que ganham mais. E os preços continuam a subir...

**Estes millennials “jogam” mesmo. Não sabem nada de mercado ou de investimento financeiro, nem o básico dos conceitos económicos e estão convencidos que a bolsa está sempre a subir**

Com um telemóvel, com tempo, algum dinheiro, sem custos de transação anunciados pelas novas plataformas, e ainda com as redes sociais a ajudar à festa, a negociação deste chamado “dinheiro estúpido” já representa um terço do mercado americano!

E vai, provavelmente, continuar! De acordo com um estudo do Deutsche Bank, metade dos millennials americanos tenciona investir na bolsa metade dos estímulos do pacote Biden de ajuda financeira que vale 1,9 milhões de milhões de euros!

E depois? Depois, o filme é conhecido. Um dia vão perceber que aquilo em que muitos acreditavam que amanhã iria valer mais não vale e percebem a razão de uma ação ter

aquele e não outro preço. No mercado deve-se pensar rápido, mas agir lento e não pensar lento e agir rápido, irracionalmente, seguindo apenas a multidão em carneirada. Eu sei que dá raiva ver ignorantes a ganharem tanto dinheiro em tão pouco tempo e “sem risco” (porque o passado não tem risco). Mas o futuro...

Recordando o banqueiro: “Quando a minha empregada me pediu uma antecipação do vencimento para comprar ações eu dei ordem de venda de todas as que tinha. Eu continuei rico, ela ficou ainda mais pobre.”